

EXERCÍCIOS DA AULA 4

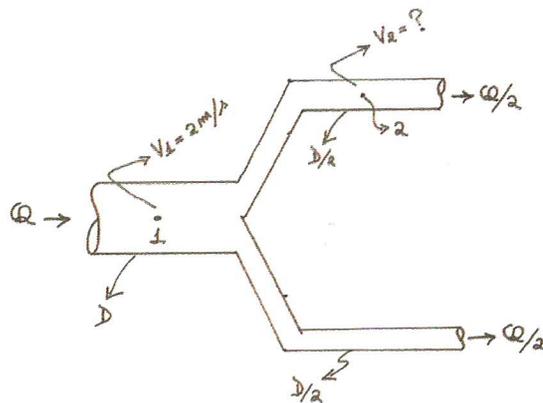
- 1) Em tubulações comerciais, geralmente recomenda-se uma velocidade de 2 m/s para que não haja desgaste prematuro das mesmas nem perda de energia excessiva. Verificar a máxima vazão que um tudo de diâmetro de 6 polegadas pode conduzir, e expressar em L/s.

$$Q = S \cdot V \quad ; \quad S = \frac{\pi d^2}{4} = \frac{\pi \cdot (6 \times 0,0254)^2}{4}$$

\uparrow
2 m/s

$$Q = \dots \dots \dots \text{ m}^3/\text{s}$$

- 2) Calcular a velocidade da água no ponto 2 da figura a seguir, supondo movimento permanente.



$$Q_1 = 2 \times Q_2$$

$$\frac{\pi \cdot D^2}{4} \cdot 2 = 2 \times \frac{\pi \cdot (D/2)^2}{4} \cdot V_2$$

$$V_2 = \dots \dots \dots \text{ m/s}$$

3) João vai interromper a vazão de uma canalização fechando uma válvula de gaveta (conhecida popularmente como registro). À medida que a gaveta vai fechando, a seção de escoamento vai diminuindo mas a velocidade vai aumentando (talvez compensando a redução da seção?). Pergunta-se: como explicar pela Equação da Continuidade a interrupção total da vazão na canalização, se quando S diminui V aumenta?

→ A EQUAÇÃO DA CONTINUIDADE só se aplica.....

4) A tubulação que sai de uma bomba hidráulica (tubulação de recalque) irá abastecer uma linha que possui 9 aspersores que operam simultaneamente. A vazão de cada aspersor é de 3,93 m³/h. Dimensione (ache o melhor diâmetro) essa tubulação, por tentativas, utilizando o critério da velocidade ("o diâmetro deve ser tal que a velocidade do escoamento fique entre 1,0 m/s e 2,0 m/s")

$$Q = S \cdot V \rightarrow V = \frac{4 \times Q}{\pi \times D^2}$$

Diâmetro (mm)	Vazão Total Constante (m ³ /s)	Velocidade (m/s)
25		
31		
38		
50		
62		
75		
100		
125		

$$Q = \frac{\pi D^2}{4} \cdot V \therefore V = \frac{4Q}{\pi D^2} ; Q = \frac{9 \times 3,93}{3600} = 0,0098 \text{ m}^3/\Delta$$

$$V = \frac{4 \cdot 0,0098}{\pi \times 0,038^2} = 8,66 \text{ m}/\Delta$$

↓
muito alto!